

O texto que se segue é relativo à acupunctura japonesa

Agulhas

A maioria das agulhas usadas actualmente é de aço inoxidável. Estas vieram substituir as de ouro, prata e bronze. Em tempos idos, estes eram os materiais mais comuns. Foram encontradas nas sepulturas de Mawang-dui, de 168 a.c. as agulhas mais antigas descobertas até hoje.

O aço inoxidável é mais duro e mais fácil de esterilizar. Mas muitos dos acupunctores japoneses, sobretudo os da Meridian Therapy, preferem as de prata dado o seu poder de tonificação.

Desde os anos 50, as agulhas de ouro e de prata voltaram a ser usadas para criarem pequenas correntes eléctricas.

Actualmente, o cobre e o zinco estão a ser mais utilizados.

Investigações recentes sobre as diferentes propriedades dos metais e efeitos de usar as agulhas em simultâneo com materiais diferentes (abordagem do efeito negativo-positivo ou a abordagem do contacto de dois metais), contribuíram para um conhecimento de base para surgirem novas variedades de agulhas e de técnicas usadas no Japão. Diferentes tipos de agulhas têm vantagens e desvantagens.

Agulhas de aço inoxidável

As agulhas de aço inoxidável são por natureza mais duras e mais fortes. Isto permite uma inserção facilitada e a punctura de pontos que não incham facilmente. Para aliviar sintomas rapidamente, estas são as mais recomendadas. Podem entrar num autoclave e serem facilmente esterilizadas, se quisermos reutilizá-las. Contudo, não são tão eficazes como as de prata e ouro para tonificarem.

Na meridian therapy isto torna-se uma limitação. Muitos praticantes usam a prata para tonificarem e as de aço inoxidável para dispersarem.

Outro inconveniente é estas agulhas ao penetrarem a pele e os tecidos poderem causar danos facilmente.

Agulhas de prata

As agulhas de prata são boas para a tonificação, devido à qualidade do material. Com controlo na profundidade da inserção, haverá menos danificação dos tecidos.

A prata é um material suave pelo que torna mais difícil a inserção.

As agulhas de prata também não poderão ser esterilizadas.

Também pode começar a descascar e deixar de ter os efeitos pretendidos.

Devido às suas propriedades, mas também às suas limitações, a agulha de prata é usada apenas no Toyohari, onde são muito levemente inseridas ou não o são de todo.

Para tratamentos locais ou sintomáticos, não é uma agulha muito boa.

Agulhas de ouro

São talvez as melhores agulhas para tonificarem, devido às suas propriedades. No entanto, o ouro é caro, muito suave e pode causar danos facilmente, difícil de inserir e não pode ser esterilizado. Muitos dos praticantes consideram que as desvantagens superam as vantagens,

É muito usado, no entanto, no estilo Manaka, para a hepatite. As agulhas de ouro e prata podem ser usadas em simultâneo, especialmente para os meridianos extraordinários, na abordagem “negativo-positivo”. As agulhas de ouro não são indicadas para resolver problemas sintomáticos.

Agulhas de cobre e zinco

As agulhas de cobre e zinco são usadas em simultâneo, dadas as suas propriedades electro-químicas. O Cobre é relativamente positivo quando comparado com o Zinco. Quando usados em simultâneo, é criado um efeito de bateria, que gera uma corrente criando efeitos específicos, dependendo dos pontos seleccionados.

A agulha Zanshin

O Ling Shu escreve o Zanshin como tendo uma cabeça grande com uma ponta afiada que é inserida muito superficialmente para remover calor perverso à superfície da pele. A estrutura faz dela uma agulha difícil de inserir, pelo que é utilizada em métodos de não inserção. Pode ser de prata, ouro, cobre ou aço inoxidável e é usada para bater levemente, esfregar ou pressionar. Aumenta a circulação em áreas congestionadas, como o pescoço.

A agulha Enshin

O Enshin é descrito no Ling Shu como tendo uma ponta redonda e é usado para esfregar a pele para eliminar o qi perverso que se encontra ao nível dos músculos, melhorando a circulação do qi e do sangue. Tem efeito, portanto, a um nível um pouco mais profundo que o Zanshin. Não é inserida e é utilizada para esfregar ou pressionar. Pode ser de aço inoxidável ou de prata. A prata é mais tonificante que o aço inoxidável, pelo que esfregar em zonas vazias ajuda na circulação do qi e do sangue. É normalmente usada no meridiano da Bexiga deslizando e sem pressionar muito. Isto tonifica a pele e os músculos.

A agulha Teishin

O Teishin é descrito pelo Ling Shu como sendo uma agulha com uma cabecinha do tamanho dum grão de millet. Não é para inserção mas para pressionar e esfregar e mover o sangue e o qi. Se for aplicada nos cinco pontos shu promove a circulação no meridiano e fortalece e harmoniza os vasos sanguíneos.

O teishin é muito popular no Japão. Pode ser de aço inoxidável, cobre, prata, ouro e platina.

É muito usado nas crianças pois estas são mais sensíveis às agulhas.

In “Japanese Acupuncture, a clinical guide”, Stephen Birch e Junko Ida